

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estamp. ha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (per ann).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 2 DE SETEMBRO DE 1895

A reforma d'instrução secundaria

II

Estamos fazendo estas considerações e em nossa consciência entendemos que ellas são por ventura superfluas, senão inteiramente inúteis. A reforma, theoreticamente, nas suas linhas geraes, parece-nos não só aceitavel, mas digna do louvor, mas o nosso espirito sente-se acabrunhado quando pensa nos meios com que ella vai ser posta em pratica. A machina vai funcionar d'um modo muito differente, mas a engrenagem e os machinistas continuam a ser os mesmos, com todos os seus defeitos antigos, e quem sabe se talvez augmentados pela falta da coordenação de movimentos.

A experiencia é que vai ser a unica pedra de toque da nova lei, só ella apresentará em toda a realidade os seus defeitos organicos, só depois de ella começar a funcionar é que poderemos ver onde está a causa do desvario ou do transtorno. Serão estas nossas apprehensões resultantes d'um

pessimismo infundado? Certamente que não, e senão vejamos. Os vicios que se notavam antigamente provinham dos maus methodos de ensino e dos compendios elaborados n'um sentido especulativo e especulador. Ora o corpo profissional não soffreu uma remodelação e os compendios continuam a ser os mesmos com excepção d'aquelles que foram regeitados. Fez-se a selecção, o que já é muito importante, reduziu-se o seu numero e uniformisaram-se, o que é importantissimo, mas é licito perguntar se os que ficaram estão em harmonia com o novo systema de ensino, se estão, como convem, graduados por classes e n'este sentido habilmente redigidos.

Uma coisa nos reanima e nos dá alguma esperança; é que o corpo profissional conta com grande numero de membros illustrados e cheios de boa vontade e estes empregarão por certo todo o seu saber e energia em traduzir na pratica o melhor possivel a nova reforma. O regulamento de per si não é bastante para caracterisar e determinar proficuamente o novo codice de instrução secundaria, que está dependente, na sua maxi-

ma parte, da maneira como os lyceus formularem os seus programmas.

Não cuide, portanto, o governo que completou a sua obra, que chegou ao setimo dia e que pode descançar socegadamente sobre os imaginarios louros. E' agora que começa o seu trabalho de vigilancia, acompanhando com o maximo escripto a tarefa que está incumbida ao professorado. Se houver pontos mal interpretados, já por má vontade, já por falta de intelligencia, deve acudir quanto antes a corrigir esses desmandos. Se apparecerem determinações inexequíveis, apparentemente bellas na theoria, mas absurdas na pratica deve arputal-as para que o organismo geral não fique contaminado.

Que a semente, que nos parece boa, se não perca, nem por culpa dos que a lançaram á terra sem a devida escolha, nem por culpa dos que têm de olhar continuamente por ella e, em vez de arrancar as más ervas, as deixam germinar á vontade!

Pela nossa parte não fizemos senão tocar de leve no assumpto, mas como elle é vasto e offerece grande varie-

dade de doutrina, não deixaremos de voltar a elle expondo com toda a conveniencia, mas com todo o desassombro, a opinião que nos parece mais acertada.

Representação

Publicamos em seguida a representação dirigida a El-Rei pelo clero do arciprestado de Guimarães:

Senhor!

O clero do arciprestado de Guimarães, profundamente emocionado pelos lamentaveis acontecimentos, que se deram na capital do reino nos ultimos dias do mez passado, vem muito solemne e respeitosa apresentar perante Vossa Magestade os energicos protestos, que elles natural e legitimamente provocam.

Não é descabido, antes mui apropriado, este protesto, porque é da mais alta conveniencia patentear por todos os modos cordatos e legaes, mas sem tergiversações nem ambiguidades, a união de pensar, de sentir e de querer, que reina entre todos os membros do clero portuguez, sem excepção nem distincção alguma por mais subtil que seja; é necessario manifestar a intima solidariedade de toda esta classe, cuja missão é a continuação da de Jezus Christo, o ensinamento das maximas e dos

preceitos do Evangelho, base solida, fundamento indiscutivel e unico de toda a organização social e poris o mesmo o mais firme sustentaculo de todo o poder legitimamente constituído e por consequente das instituições porque se governa o paiz de que Vossa Magestade é o chefe supremo.

Esses factos, cuja noticia todos os portuguezes sensatos receberam n'um cumulo de pasmosa admiração, praticados pela multidão desvairada, carecida de solida educação, balda dos sentimentos christãos, que ennobrezem o caracter e exaltam a alma, são sobretudo devidos, Senhor, ninguém hoje o desconhece, ás instigações d'uma propaganda insidiosa e funesta, que desde muito pouco a pouco e nos ultimos tempos mais aberta e tenazmente, á sombra da preconizada brandura dos nossos costumes, tem infiltrado no coração do povo o odio de que os seus propulsores estão saturados contra tudo o que é nobre e sancto, contra tudo o que representa um principio d'ordem, d'obediencia, d'auctoridade e de religião.

E esta propaganda, que não é o justo e racional exercicio da sua liberdade, mas o producto d'uma licença desbragada, sem peias e sem pudor, que, a não pôr-se-lhe cõbro, leva a sociedade portugueza a completa dissolução, não pôde nem deve tolerar-se, porque todos os bons e salutaes principios a condemnam.

Senhor,

Se, com este nosso protesto, nos não repugna, antes nos apraz, expressar os nossos sentimentos de commiserção para com os

FOLHETIM

RAÇAS HUMANAS

FAMILIA SEMITICA

(Arabes—Judeus—Syrios—Maronitas—Drusos)

Já dissemos que os povos que compõem o rama araneano fizeram muito cedo resplender na Asia o facho da civilização. Esta observação refere-se principalmente aos povos da familia semitica de que agora vamos tratar. Foi com effeito d'esta familia que saíram esses povos celebres na antiguidade que tiveram o nome d'Assyrios, Hebreus, Phenicios, Carthaginezes.

Submettidos por outros povos, os Assyrios, os Hebreus, os Phenicios e os Carthaginezes desappareceram successivamente e estão agora em grande parte submettidos pelos arabe-

Reunimos na familia semitica, os Arabes, Judeus, e os Syrios. A estes ultimos é mister juntar chronologicamente os Maronitas e os Drusos.

Arabes

Os arabes formam a principal população da Arabia actual e igualmente compõem uma grande parte da população do Egypto, da Nubia, da Barbaria, do Sahara. Estendem-se mesmo até á Persia e o Indostão.

Um perfil alongado com elevação consideravel na abobada craneana; um nariz aquilino, quasi sem depressão na raiz; a linha das maxillas um pouco reentrante; uma bocca pequena; dentes bem dispostos; olhos pouco cavados; formas geraes elegantes, determinadas por uma pequena porção de tecido cellular e de tecido gorduroso e pela presença de musculos energicos sob um mediocre volume; os sentidos muito apurados; uma intelli-

gencia brilhante; sentimentos profundos e perseverantes; taes são os caracteres da raça arabe. Estes caracteres manifestam uma verdadeira e notavel superioridade sobre todas as raças.

Os arabes são em parte pastores (Beduinos) em parte cultivadores: uns são sedentarios, outros são nomadas. Os Beduinos, filhos do deserto, sempre errantes, ageis, muito sobrios, são mais baixos e de uma compleição mais fransina que os outros e supportam perfectamente as fadigas e as privações do seu genero de vida. Os agricultores ou «fehles» são mais altos e d'uma apparencia mais robusta. Os primeiros tem um ar desconfiado e feroz.

O typo arabe é admiravel. Constante e bem frisante no conjuncto dos seus caracteres, este typo tem todavia soffrido modificações muito grandes sob a influencia de causas diversas.

A cor da pelle dos arabes varia muito; a sua cor pôde ser tão branca como a dos Eu-

ropeus nas regiões situadas mais ao norte.

Em Yémen ha mulheres arabes com a pelle d'um amarello carregado. Na parte do valle do Nilo que toca na Nubia os arabes são negros.

Neste mesmo valle do Nilo acima de Dengola, os arabes Shegx são d'um negro azeviche, d'um negro puro e que ao viajante inglez Waddington pareceu a mais bella cor que podia ser escolhida para uma creatura humana.

Estes homens, diz Waddington, distinguem-se completamente dos negros pelo brilho da cor, pelos cabellos, pela regularidade das feições, pela expressão suave dos seus olhos humidos, pelo avelludado da pelle que sob este ponto de vista, em nada é inferior a dos europeus.

Entre os arabes das regiões temperadas encontram-se alguns com os cabellos mais ou menos claros e com os olhos azues ou esverdeados; em compensação conhecem-se tribus do centro do deserto que tem os cabellos encarapinhados e

bastante analogos aos dos negros.

Os arabes nomadas que desde a mais remota antiguidade tem levado o mesmo genero de vida, offerecem-nos apezar das circumstancias climatericas variadas, signaes evidentes d'uma belleza extraordinaria.

Judeus

Entre os tres povos que classificamos como pertencentes á familia semitica, ha um bem notavel pela sua importancia historica e pelo modo como tem conservado o seu typo original que ha dezoito seculos está disperso por todo o velho continente, são os «Judeus» ou «Israelitas».

Os francezes fizeram entre estas duas palavras uma distincção que por ser extravagante se torna notavel. Chamam «Israelita» ao Judeu rico «Judeu» ao Israelita pobre.

(Conclue).

desvairados, que, induzidos por calumniosas insidias, num momento d'affluencia insular, perseguiram e maltrataram os nossos irmãos no sacerdotio: não devemos igualmente calar, mas proclamar bem alto, que é da mais instante necessidade a repressão de todos os meios e processos pelos quaes se tem em vista deschristianisar a nação portugueza, que tem uma historia invejada das maiores e mais gloriosas nações, adquirida e nobilitada à sombra, sempre benéfica, da divina bandeira do catholicismo, historia que por certo Vossa Magestade tem a peito conservar refulgente e entregar ainda mais honrosa, se possível fór, a seus augustos filhos.

Digne-se Vossa Magestade consentir que nós consigamos aqui os votos que fazemos pela vida e felicidade de Vossa Magestade, de Sua Magestade a augusta e querida Rainha D. Maria Amelia e de toda a familia real, que Deus conserve para prosperidade da nação fidelissima.

Guimarães, 18 de agosto de 1895.

(Seguem-se as assignaturas).

Portaria do sr. Arcebispo Primaz

Desejando Nós dar um novo testemunho do Nosso especial agrado para com a Ilustre Comissão Promotora d'uma grande Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha, em Guimarães, onde, no dia 8 do proximo mez de setembro, será benzida solemnemente a primeira pedra do templo consagrado á Virgem Immaculada: Havemos por bem louvar com todo o encarecimento a sua nobre e religiosa iniciativa, que sobre maneira honra a illustre e antiga Cidade de Guimarães e os piedosos sentimentos dos membros da mesma Comissão, e conceder quarenta dias d'indulgencias a todas e cada uma das pessoas, que se incorporarem na Peregrinação, destinada a commemorar a Augusta Ceremonia da Aludida benção. Registe-se e remetta-se ao Muito Revd.º Arcipreste de Guimarães para dar conhecimento d'esta Nossa Portaria á Ilustre Comissão Promotora da Peregrinação a Penha, bem como aos fiéis, a quem interessa. Paço Archiepiscopal de Braga, 28 de agosto de 1895.

ANTONIO, Arcebispo Primaz.

CORREIO DO BRAZIL

Pernambuco, 10 de agosto de 1895

São já passados 8 dias depois da minha chegada a esta cidade; mas pelos muitos afazeres que desde logo me aceraram-se hoje, por ser domingo, posso dizer alguma coisa sobre o roteiro da minha viagem e das impressões que senti ao ver Pernambuco.

Sabi de Guimarães no dia 18 ás 5 horas da manhã, chegando ao Porto ás 8 horas e 25 minutos. Demorei-me na cidade invicta até ao dia 22, e partindo para Lisboa

no comboio das 8 horas e 15 minutos, cheguei á capital no dia 23 ás 6 horas e 45 minutos da manhã.

A ás 4 horas da tarde do mesmo dia embarquei para bordo do vapor Congo, seguindo esta viagem ás 2 horas e 40 minutos da madrugada do dia 24, conduzindo a seu bordo 420 passageiros—103 de primeira e segunda classe e os restantes em terceira.

O vapor Congo é um excellentemente barco: brillantemente illuminado a luz electrica, com boas e amplas accommodações para todas as classes, merece geral attenção a sua espaçosa e elegante sala de refeição, que além de ser primorosamente mobilada, conta 40 lampadas electricas de grandes focos de luz, bom piano, concerto e instructiva e delectavel bibliotheca. A meza de jantar comporta 200 pessoas!

Os passageiros de segunda classe tem as mesmas regalias dos de primeira, notand-se somente a differença nos beliches: os camarotes de primeira tem dois beliches e os de segunda tem tres e quatro, porém pôde passear-se a vontade.

Todo o pessoal do paquete é sobremodo attencioso e affavel; fallando mais ou menos em portuguez, fácil é comprehendê-los.

O passadio, bom e abundante, é assim distribuido: ás 8 da manhã café, pão com manteiga ou bolacha; ás 10 almoço abundante; á 1 da tarde lunch; ás 6 jantar lauto, e ás 10 da noite chá e biscotos.

Quem quiser pôde requisitar qualquer extraordinario, que é de prompto servido.

A viagem até Dakar foi excellente. Chegamos ás 9 horas e meia da noite de 29, trabalhando-se toda a noite até 30, em que sahio o vapor ás 11 h. e 35 m. com direcção a Pernambuco, conduzindo pouca carga a não ser o carvão que o paquete melteu n'aquelle porto, onde a companhia a que pertence o Congo tem os seus depositos.

Em Dakar saltei em terra, do que me arrependi, pois nada encontrei que apreciar, a não ser uma igreja assáz magestosa. De resto só se veem ranchos de pretos, uns de tangas e outros trajando vestuários extravagantes, ridiculos—um perfeito carnaval.

Dakar é d'um aspecto feio, com poucos e fracos edificios e limitado commercio, d'uma vegetação abafada.

Nos acanhados recintos que que comporta vi extraordinario numero de pretos deitados ao sol ardente, magotes de policia armados de cacetes, e um esquadrão de cavallaria, não sei com que fim.

De Lisboa a Dakar di-tam 4:55 mthas. A viagem d'aqui a Pernambuco foi mais demorada, devido isso á agitação do mar e ao vento que soprava rijamente do lado contrario.

No dia 31 hoave principio de incendio a bordo do Congo, mas graças aos rapidos e acertados socorros, de prompto se exterminou.

No dia 4, pelas 5 horas da manhã, chegamos a Pernambuco. Chovia torrencialmente. Eu e mais alguns compauheiros de viagem desembarcamos ás 8 da manhã, saltando em terra todos molhados, não só pela chuva, mas tambem devido á furiosa agitação do mar que por vezes impellindo as ondas contra o bote em que navegavamos, lançavam jorros d'agua sobre nós. Um verdadeiro temporal!

Chegado, pois, á lingueta do desembarque, ensopado em agua, dirigi-me apressadamente á casa onde vinha destinado, e onde fui generosamente recebido. Era domingo o dia da minha chegada; estavam todos os estabelecimentos

fechados, como é legal, sob pena de multa imposta pelas autoridades áquelles que durante o domingo abrem a loja.

Depois de jantar, cessando a chuva fui entrar algumas cartas e encomendas da que fui portador. Todos os destinatarios me aculheram com sincera attenção—o que agradeço cordialmente.

Gostei muito da cidade de Pernambuco. De bella posição topographica, no seu todo é bonita, bem disposta, ampla e de muito movimento commercial, possuindo elegantes e valiosos edificios.

Os seus habitantes são de um tracio generoso e affavel.

No dia em que cheguei de bordo hoave aqui uma procissão em honra de S. Benedicto (preto), que além de outras imagens era conduzido em andor, acompanhado de sete Ordens e irmandades e duzentos e tantos anjinhos, vestindo aquellas e estes muito modestamente, mas com elegancia.

Notei geralmente muita devoção e respeito não só nas pessoas que compunham o prestito, mas n'aquellas que estavam postadas nas ruas do transitio.

Aqui ha muitas igrejas, mas não muito concorridas de fiéis. Hoje fui ouvir missa ao templo da Penha, onde se acha installado o convento dos frades d'aquella denominação. Esta igreja, grande e de formoso aspecto, é no sentido da dos terceiros franciscanos, d'essa cidade. A capella-mór é tambem do mesmo feilio, porém não é tão espaçosa.

O padre usava barba toda, comprida; as ceremonias são executadas com perfeição e respeito a o ritual semelhante ao que se usa em Portugal. Durante o sacrificio os negros e os brancos assistentes cantam em voz alta a ladainha acompanhada a musica, bem mais agradável que a executada em Guimarães.

De tarde fui a um dos arrebaldes d'esta cidade ver um espesso matagal de ananazes e bananas. Pasmei da disposição dos arbustos e da fertilidade de tão sabroso fructo, que aqui se considera um dos principaes elementos de riqueza.

Pernambuco é, a meu ver, ao seu todo e pelos muitos elementos de que dispõe, uma das mais importantes cidades da republica brasileira.

Peço a Deus que me dê saude para n'ella viver por alguns annos.

Corre com grande insistencia que temos a febre amarella na bahia do nosso porto, chegando até, segun-do consta, a haver já casos a bordo d'alguns navios aqui fundeados. Parece que a terrível doença veio n'uma barca procedente de Portugal e que vai ser retirada d'aqui acto contiuo para mar largo.

Oxalá que tão terrível frequen-zia não chegue cá para terra, pois me dizem que ella costuma primeiro visitar os hospedes.

Para longe ella vá.

Concluindo, end-reço os meus fardosos complimentos a todos os meus dedicados amigos d'ahi.

Até breve.

M. J. VIEIRA.

DA NOSSA GARTEIRA

Sabado passado chegou a esta cidade o sr. conselheiro Elvino de Brito, chefe da direcção geral d'agricultura.

S. exc.ª partiu no mesmo dia para Vidago.

No ultimo sabbado foi accommettida d'uma congestão e paralyisa a virtuosa mãe dos nossos prezadissimos amigos srs. padre Antonio Gualberto Pereira, bemquisto prefeito do Seminario, e João Gualdino Pereira, conceituado negociante d'esta praça.

Semtinlo devéras o melindroso estado em que se acha tão extremosa mãe e exemplar chefe de familia, fazemos os mais ardentes votos pelas suas melhoras.

No dia 31 de agosto passou o anniversario natalicio do nosso intelligente amigo revd.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz, estimado commissario da V. O. Terceira Seraphica.

Felicitamol-o, pois, desejando-lhe muitos mais annos de existencia.

Está na praia da Povoia de Varzim, a extremosa esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Entrou em franca convalescença o nosso dedicadissimo amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho.

Anhelamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Regressou da praia da Povoia de Varzim com sua exemplar esposa, o nosso estimado patriocio sr. Domingos Ribeiro Calixto.

Está doente o nosso prestimoso e dedicado amigo sr. José Luiz Ferreira, abastado capitalista e zeloso thesoureiro do Banco de Guimarães.

Commove-nos o seu estado, e desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partiu hontem para a Povoia de Varzim, onde tenciona demorar-se todo o presente mez, a sr.ª D. Roza Ribeiro d'Araujo Faria, virtuosa dama d'esta cidade.

A uso de banhos de mar, tambem se acha na praia da Povoia de Varzim a dedicadissima e exemplar esposa e interessantes filhas do sr. Domingos José de Souza Junior, conceituado negociante e prestimoso cavalheiro nosso conterraneo.

Obteve 30 dias de licença o nosso intelligente patriocio sr. dr. José da Silva Monteiro, digno agente do ministerio publico na comarca de Santo Thyrsu.

Com uma hémmorrhagia cerebral que a tem conservado em completa prostração, sem falla, acha-se gravemente enferma a dedicada sogra do nosso sympathico amigo sr. José Joaquim da Cruz, ex-contraste do ouro n'esta cidade.

Deus se compadeça do estado de tão bondosa senhora.

Chronica Religiosa

Mez de setembro

QUARTA-FEIRA, 4 — Santa Roza de Viterbo. V. M., da Ordem francisca.

Exposição do Santissimo no templo da V. O. Terceira Dominica.

L. cheia ás 5 h. e 19 m. da manhã.

QUINTA-FEIRA 5—S. Antonino, M., F. Trasladação dos Mun. de Lisboa.

Sagrado lausperenne na egreja da Misericordia, desde as 8 horas da manhã ás 9 da noite.

A's 5 horas da tarde, na basilica de S. Pedro, começa o triduo solemne e sermão que precedem a peregrinação á Virgem de Lourdes na Penha.

SEXTA-FEIRA, 6 —S. Libânia, V. A. Os Ss. dos conegos regrantes.

Lausperenne na capella da V. O. Terceira franciscana.

A's 7 horas da manhã missa resada e communhão geral pelos associados do SS. Coração de Jezus, no templo de S. Domingos.

Triduo na egreja de S. Pedro e sermão, de tarde.

A grande peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, na Penha

A acompanhar a copia da Portaria do sr. Arcebispo Primaz, que publicamos n'outro logar, foi dirigido á commissão promotora da grande Peregrinação um officio do dignissimo Arcipreste d'este districto ecclesiastico, em que de clára, que é com a maxima satisfaccão que depõe nas mãos do Exc.º presidente da commissão promotora a Veneranda Portaria de Sua Exc.ª Revd.ª

A primeira pedra do Sanctuario da Imaculada Conceição, que deve ser benzida e collocada no dia 8, é offerecida pelos mestres pedreiros d'esta cidade, srs. Manoel Fontão da Silva e Bernardo Pereira Tavares.

O nosso patriocio, residente no Porto, sr. Felix Antonio Lopes, é quem offerece a capa d'asperges, que deve ser conduzida no proximo domingo para a gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

Os srs. José Antonio Soares e José Joaquim d'Almeida offerecem um diadema de prata para a imagem da Virgem da Assumpção, que se venera no segundo Passo.

Os officios serratheiros do sr. Luiz de Pina offercem tambem duas lampadas de ferro com os respectivos supportes, em que se lê:—Nossa Senhora de Lourdes—para serem collocadas na gruta.

Consta-nos que os operarios da importante fabrica de Negrellos veem com a sua banda incorporar-se tambem na Peregrinação.

A commissão dos briosos empregados do commercio vai en-

penhar-se em conseguir flores para serem dadas sobre os peregrinos pelas ruas, por onde passa a Peregrinação.

Ministro das obras publicas

Hospedado em casa de seu venerando sogro, ainda se acha nesta cidade o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas e sua virtuosa esposa e filhos.

S. exc. tem sido alvo das maiores provas de sympathia e consideração de muitos e distintos cavalheiros desta cidade e concelho que o tem ido visitar.

Sabado ao meio dia conferenciou s. exc. com o sr. conselheiro Elvino de Brito, chefe da direcção geral d'agricultura.

De tarde recebeu os cumprimentos da brôsa officialidade d'infanteria n.º 2º presidida pelo illustrado coronel sr. João de Chaby.

Das 6 às 8 horas a banda regimental tocou no campo de D. Afonso Henriques, em frente da casa onde está alojado o sr. Campos Henriques.

Domingo ao caibir da tarde sahio o sr. Campos Henriques a passeio com sua ex.ª esposa.

Hoje recebem o sr. ministro os cumprimentos da camara municipal, d'este concelho.

Depois d'amanha de tarde vai s. exc.ª e sua esposa visitar a fabrica de flação e tecidos de Campellos.

A direcção e o pessoal da fabrica preparam as mais ruidosas e festivas demonstrações para a chegada dos illustres visitantes.

O edificio da fabrica será adornado interior e exteriormente.

Muitos cavalheiros e senhoras acompanharão em trens o sr. Campos Henriques e sua esposa, desde a cidade até Campellos.

Por ordem de s. exc.ª o telegrapho tem estado em serviço permanente desde sexta-feira, dia em que o sr. ministro chegou a Guimarães.

Administrador do concelho

Tendo regressado das Caldas das Taipas, onde, como noticiamos esteve a uso de banhos, reasumiu hontem o cargo de administrador d'este concelho o sr. Manoel de Castro Sampaio.

Posse judicial

Prestou hontem de manhã juramento e tomou posse do cargo de escriptão e tabellião do 4.º officio do juizo de direito, d'esta comarca, o nosso intelligente amigo e ex-condiscipulo sr. Cezar Augusto de Freitas, que, como noticiamos, foi para aqui transferido ha dias da comarca de Valença.

Ao acto da posse, a que presidiu o meretissimo juiz sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, assistiram o sr. dr. delegado, alguns advogados, escriptães e solicitadores.

N. Senhora do Porto d'Ave

Com o esplendor e magnificancia dos annos anteriores, realisa-se no proximo sabbado e do-

mingo a grande festividade e concorrida romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave, no amplo e aprazivel santuario assim denominado da freguezia de Thayde, concelho da Póvoa de Lanhoso.

No dia 30 começou a novena, hoje missa solemne, no dia 6.º de o meio-dia duas bandas de musica tocarão no espaçoso largo do Santuario, e pelas 9 horas da noite queimar-se-ha um vistoso fogo de arteificio.

No dia 7, em que tom logar a concorridissima romagem, ao romper do dia trez musicas percorrerão a tocar pelo amplo largo do Santuario, e às 4 horas da tarde sahira a imponente procissão acompanhada do grande numero de corporações e muitos anjinhos, com emblemas allegoricos, alguns d'aquelles em côros com musica entoando lóas à Virgem.

A's 9 horas haverá brillante iluminação, variadissimo fogo d'arteificio, bandas de musica e concorridissimo arraial.

No dia 8, ultimo da grande festividade, depois da missa resada em altar collocado ao ar livre, haverá festa solemne com exposição e sermão na igreja, e em seguida procissão em volta do templo.

As sollemnidades e romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave, que são das mais afanadas da nossa provincia, parece que este anno augmentarão de luzimeno pela protecção de pensada por um benamorado cavalheiro chegado ha pouco do Brazil.

Ahi fica pois em resumo o programma de tão e pavezosas festas.

Livros uteis

Código Administrativ (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Código de Proprietarios, 200; Código do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre apostentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juizes de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890 1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; R-forma Eleitoral, 160; R-forma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registro, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com reportorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, à Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 17.ª—Lisboa.

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio
Pelo Padre ANTONIO VIEIRA
Preço 200 reis
Pelo correio 310

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNALS DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois

tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICI)
Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.
A' venda nas principaes livrarias
PREÇO 700 REIS

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, bureaucratic, descriptivo, chronographico e historico para 1895
(2.º anno da sua publicação)
Com um indice largamente desenvolvido
Dirigido por Azevedo Coutinho
Publicado por Laurindo Costa
O mais completo e rigoroso nas suas indicações.
Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdim Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

JULIO VASQUES

(MEDICO)
PREÇO:
Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL PENAFIEL

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão
CARTAS A UMA SENHORA
Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA
FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR
MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit-grande é escripta em editoma portuguez. Recomenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da religião catholica.
O volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamare, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

PINHEIRO CHAGAS
MIGALHAS
—E—
HISTORIA PORTUGUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

FIM DE SEculo

(Historias do meu tempo) por
LINO D'ASSUMPÇÃO
Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.
Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

O ALGARVE

(Notas impressionistas)
Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. de Almada 123—Porto.

ANNUNCIOS

Venda de boa quinta

VENDE-SE a fertil e ampla quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, d'este concelho, e junta da estrada real que conduz a Felgueiras, distante 10 kilometros.

Tem magnificas casas para senhorio e caseiros, produz grand quantidade de vinho e fruta, contem boas e productivas globes de cultura e amplos terrenos com bravios e é abundante d'aguas de rega e lima.

Para informações fallase com o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade.

(949)

Venda de predios

VENDEM-SE duas moradas de casas, situadas com os n.ºs 18 e 19 na praça de S. Thiago.

Para tractar, com o solidador Jeronimo de Castro, rua da Rainha.

(948)

A'S EXC.ªS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
—DE—
BIBLIOTECA DA BEIRA.
(Mercearia de Traz de S. Paio)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA
(Junta á igreja da Misericordia)
GUIMARÃES

NESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caninha, queijo holandez e café especial em pacotes.

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Al-deia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE
Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraev—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Fevreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EME
GUIMARÃES
(812)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Breneu, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala, Red Cross Line, e Chipreza Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 24 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir a tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUCCÃO DE
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1\$000
Encadernado capa especial... 2\$800
A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{as}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS Expedições para todos os Paizes do Mundo

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

ADVERTENCIA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO

EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de fora do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49